

Tonico e Tinoco - Saco de Estopa

Tom: E

(intro) E B7 E B7 E

Num saco de estopa
 com embira amarrado
 Eu trago guardado é a minha
 paixão
 Uma bota velha,
 chapéu cor de ouro
 Bainha de couro e um velho facão
 Tenho um par de espora,
 Um arreio e um laço
 Um punhal de aço e rabo de tatu
 Tenho uma guaiaca ainda perfeita
 Caprichada e feita só de couro cru
 Do lampião quebrado,
 só resta o pavio
 Pra lembrar do frio
 Eu também guardei
 Um pelego branco que perdeu
 o pêlo
 Apesar do zelo com que eu cuidei
 Também o cachimbo de cano Colombo
 Quantos pernilongos com ele espantei

Um estribo esquerdo,
 que guardei com jeito
 Porque o direito na cerca eu quebrei
 A nota fiscal já toda amarela
 Da primeira sela que eu mesmo
 comprei
 Lá em soledade na Casa da Cinta
 Duzentos e trinta, na hora paguei
 Também o recibo já todo amassado
 Primeiro ordenado que eu faturei
 É a minha traia num saco amarrado
 Num canto escostado,
 que eu sempre guardei
 Pra mim representa um belo
 passado
 A lida de gado que eu sempre gostei
 Assim enfrentei esse trabalho duro
 E fiz meu futuro sem violar a lei
 O saco é relíquia com meus apetrechos
 Não vendo e não deixo ninguém pôr a mão
 Nos trancos da vida aguentei o taco
 E o ouro do saco é a recordação

Acordes

